

Roriz mostra programa de campanha

Antonio Cunha



O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, lançou ontem a sua plataforma política para a campanha sucessória ao Palácio do Buriti, na eleição de 3 de outubro, colocando entre as prioridades — “se eleito” — a continuidade do programa de assentamento de famílias de baixa renda e o metrô de superfície — “meu principal projeto para o próximo mandato” — segundo afirmou em entrevista coletiva na residência oficial de Águas Claras.

Segundo Roriz, o caixa único que atualmente regula o sistema de transporte urbano do Distrito Federal nunca será a solução para a crise dos transportes, que só se resolverá com a implantação de

um metrô de superfície. Para conhecer este sistema o candidato fará uma viagem de 15 dias ao Japão, a partir de 9 de março, quando também fará contatos com entidades de crédito, visando à possibilidade de um futuro financiamento para a obra do metrô, que pretende inaugurar “dentro dos próximos quatro anos” — como disse, numa afirmação carregada de otimismo quanto à sua eleição.

Outra prioridade que Roriz destacou para um novo mandato é a implantação de minifúndios, com a aplicação de tecnologia agrícola importada.

“Se voltarmos ao Governo teremos uma visão mais ampla dos problemas, pois neste mandato tomamos conhecimento de todos eles”,

disse Roriz, prometendo, se eleito, entrar com a máquina do GDF já funcionando no primeiro dia de trabalho.

Assentamento

Referindo-se ao programa de assentamento, o governador informou que o presidente eleito, Fernando Collor, garantiu a sua continuidade. “Na nossa conversa da última quinta-feira, além do presidente anunciar o perfil do governador tampão, também me falou sobre programas de habitação popular e deu garantias de sua continuidade”, disse Roriz. O governador do GDF garantiu que até 9 de março, quando deixará o cargo, 60 mil famílias (das 150 mil cadastradas) terão recebido seus lotes.

Roriz vai ao Japão conhecer o sistema de metrô de superfície